



Análise das disputas entre fãs, anti-fãs e ídolo na *fanpage* “perreché” no Facebook no Festival de Parintins 2023

Analysis of the disputes between fans, anti-fans, and idol on the 'perreché' fanpage on Facebook at the 2023 Parintins Festival

Amanda Belém dos Santos¹
Cândida Maria Nobre de Almeida Moraes²

Resumo: Esta pesquisa objetivou analisar as interações da *fanpage* de um dos representantes do Festival Folclórico de Parintins, o Boi Garantido, na edição de 2023. Tem como aporte teórico as reflexões acerca de um ecossistema midiático que permite novas estruturas de participação junto aos bois, em especial nas plataformas de redes sociais digitais (Jenkins *et al.*, 2014). Observa o fenômeno a partir das discussões do campo de pesquisa da cultura dos fãs (Johnson, 2007; Mascarenhas, 2019; Amaral, Mombach; Muller, 2022). Foi realizada a coleta de 14 *posts* na temporada bovina (período que antecede o Festival) e 215 comentários. Verificou-se que o bumbá encarnado sofreu severas críticas, sobretudo de sua própria nação. Conclui-se que na disputa entre Garantido e Caprichoso, não é apenas na arena do bumbódromo que a torcida cumpre o seu papel, mas também na arena digital.

Palavras-chave: Festival de Parintins; Boi Garantido; Fãs; Redes Sociais Digitais; Amazonas.

Abstract: This research aimed to analyze the interactions of the Boi Garantido fan page in the 2023 edition of the Parintins Folklore Festival. Its theoretical sport is reflections on a media ecosystem that allows new structures of participation among the oxen, especially on digital social media platforms (Jenkins *et al.*, 2014). Interest is observed from discussions in the field of fan culture research (Johnson, 2007; Mascarenhas, 2019; Amaral, Mombach; Muller, 2022). Fourteen posts were collected during the bovine season (the period preceding the Festival) and 215 comments. It was found that the red bumbá suffered severe criticism, especially from its own nation. It is concluded that in the dispute between Garantido and Caprichoso, it is not only in the bumbódromo arena that the fans fulfill their role, but also in the digital arena.

Key words: Parintins Festival; Boi Garantido; Fans; Social Media; Amazonas.

¹ Estudante do curso de Jornalismo do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), campus Parintins, e bolsista do Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). E-mail: [idolamanda46@gmail.com](mailto: idolamanda46@gmail.com)

² Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo e do Mestrado em Educomunicação e Linguagens na Amazônia (PPGEL-Amazônia) do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), campus Parintins. E-mail: [candidanobre@ufam.edu.br](mailto: candidanobre@ufam.edu.br)



Introdução

O Festival Folclórico de Parintins é um espetáculo com aspectos da cultura negra, indígena, nordestina e cabocla que ocorre todos os anos no município de Parintins, uma ilha fluvial no interior do estado do Amazonas, localizada a 369 km em linha reta da capital Manaus. Reconhecida como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2018), a festa se baseia na disputa de duas agremiações: o Boi-Bumbá Caprichoso (representado pela cor azul) e o Boi-Bumbá Garantido (representado pela cor vermelha).

O espetáculo aconteceu teve sua primeira transmissão ao vivo na televisão em 1994, pela TV Amazonas, afiliada da Rede Globo. Após passar por diversos canais, atualmente a transmissão das três noites do Festival é feita pela A Crítica, na TV e no Youtube. Para Sodré (2006), em uma sociedade midiaticizada, a centralidade das relações perpassa os meios de comunicação, seu âmbito mercadológico e as realidades sensíveis emergentes. Neste cenário, os bois que promovem a disputa estão igualmente submetidos às dinâmicas da mídia. Além do evento ser transmitido pela televisão e ter uma ampla cobertura de veículos nacionais, a presença das toadas em plataformas de *streaming* de música, de vídeo e perfis de redes sociais digitais distintas demarcam as estratégias de comunicação de quem produz o espetáculo.

O ano de 2022, entretanto, foi marcado por uma crise interna no Boi Garantido após uma apresentação aquém do esperado pela torcida e por um conjunto de tensões envolvendo a diretoria da agremiação. Em um contexto midiaticizado, a crise “interna” se expressa para além dessa fronteira, por meio dos ataques cibernéticos propagados em reações e comentários nos perfis oficiais. Dessa forma, o Boi Garantido foi descredibilizado por sua própria nação.

Na esteira das reflexões que envolvem os estudos da cultura dos fãs aliada aos embates discursivos que ocorrem no campo do digital, traçou-se como objetivo analisar as disputas dos fãs e anti-fãs, a partir dos embates ocorridos nas publicações do perfil oficial do Boi Garantido no Facebook durante a temporada bovina de 2023. Apesar da nação vermelha (expressão utilizada para se referir à torcida do Boi Garantido) se fazer presente no ambiente digital com perfis oficiais também no X e no Instagram, optou-se pela coleta no Facebook por considerar a interação naquele espaço maior do que em outras redes.



O interesse em estudar os embates de fãs e anti-fãs emerge da necessidade em compreender os gerenciamentos possíveis das relações e trocas polêmicas que envolvem o Festival e seus processos de negociações mediante o reordenamento da comunicação no ambiente digital. Ademais, demarca-se o esforço em refletir, tal qual sinalizam Rodrigues e Fernando (2022, p. 18), “[...] estas dinâmicas comunicacionais que envolvem a cultura popular, de modo a compreender as transformações das manifestações culturais, bem como a presença e o tratamento das festas populares nos meios de comunicação”.

No caso deste projeto, consideraram-se os possíveis caminhos de envolvimento da comunidade de fãs no contexto de uma cultura participativa (Jenkins *et al.*, 2014) permitida pelo ecossistema midiático digital. Compreende-se a cultura participativa como uma manifestação que “[...] tem uma história (na verdade, várias histórias) muito maior do que o tempo de vida de tecnologias específicas ou de plataformas comerciais” (Jenkins *et al.*, 2014, p. 203), mas que ganha contornos particulares quando expressa no ambiente digital. A principal mudança é precisamente o modo como produtores e consumidores colidem – não apenas se encontram –, fazendo emergir interações imprevisíveis.

Justifica-se a relevância do objeto de pesquisa a partir do reconhecimento de que o campo de estudo de fãs tem se consolidado no âmbito das pesquisas em Comunicação, além de contribuir para a demarcação do reordenamento das estratégias de disputa de comunidades de fãs em um contexto sociocultural que possui suas próprias especificidades. Neste sentido, a pesquisa pretende auxiliar no reconhecimento do movimento dos fãs como um lugar de fruição de identidades e subjetividades que escapam à ideia estereotipada e rasa da figura do consumidor alienado, como bem reforça Mascarenhas (2019).

Destaca-se que não é comum o uso da expressão “fã” para tratar da relação de afeto entre os indivíduos e os bois – sendo comumente denominados de “torcedores”. Contudo, esta pesquisa defende que o cenário que torna o Festival estreitamente vinculado aos meios de comunicação, desde as transmissões de TV como as já mencionadas presenças digitais, cria uma dinâmica relacional entre indivíduos, agremiação e representações em espaços de mídia que pode ser compreendida à luz das discussões e dos estudos dos fãs.



1. O Festival de Parintins e os perrechés no ambiente digital

Os tensionamentos entre as torcidas rivais do Garantido (nação vermelha) e Caprichoso (nação azul) é parte da disputa entre os bois que permeia o imaginário da cidade durante o ano inteiro. Tal rivalidade culmina nas apresentações ocorridas na arena do bumbódromo na última semana de junho, ao final da denominada temporada bovina. O termo corresponde ao período que antecede a chegada do Festival de Parintins, demarcado pela maior movimentação e entusiasmo dos torcedores dos bumbás. Ele inicia geralmente no mês de abril e encerra após o embate no bumbódromo, ocorrido no último fim de semana do mês de junho.

Considerando a festa um evento que ganha um interesse midiático cada vez maior, o Festival de Parintins estende as noções de pertencimento de territorialidades para além da ilha. Desse modo, não raro o ambiente digital emerge como lugar a partir do qual as filiações com os sujeitos desterritorializados ocorrem e são reterritorializados a partir das relações de afeto com os seus bois. O canal de A Crítica no Youtube recebeu 1,8 milhões de visualizações na transmissão do primeiro dia do evento, realizado em três noites³. Os números evidenciam o a presença dos sujeitos para além do estado do Amazonas. É possível que a evidência em rede nacional impulsionada pela participação da cunhã-poranga⁴ do Garantido Isabelle Nogueira na 24ª edição do *reality show* Big Brother Brasil e a transmissão passar por uma disputa entre a TV A Crítica e a rede Globo tenham impulsionado estes números.

Assim como se observa nas análises de torcidas de fãs de futebol e de artistas da cultura pop, os fãs do Garantido têm uma denominação própria, os “perrechés”. Segundo De Souza (2017, p. 9), o termo remete a “pessoa que anda descalço e que tem o pé rachado, é antônima de pé sem rachaduras, bem cuidado”. Emerge em referência à origem da agremiação ser uma região simples, chamada de Baixa do São José, na qual “o modo sempre humilde de viver de

³ Dado coletado no dia 15 de setembro de 2024, na página da TV A Crítica no Youtube:

⁴ A disputa dos bois ocorre por meio do embate entre personagens que pertencem à narrativa encenada na arena do bumbódromo. A cunhã-poranga, item 9 da festa, é um desses personagens e têm um papel central na promoção dos bois e na construção do imaginário da disputa. Como explica Rodrigues em entrevista ao G1 (Rocha, 2024), “Atualmente o papel das cunhãs tem sido representar o protagonismo feminino a festa e na sociedade, por meio da sua inserção nas teatralizações de lendas, rituais e coreografias indígenas representadas nos espetáculos”.



Lindolfo [fundador do boi-bumbá Garantido] e dos brincantes vermelhos, lembrados por sua filha Maria Monteverde” (Silva, 2015, p. 17) demarca o imaginário do Garantido.

Entretanto, como destaca Silva (2015), as duas agremiações possuem origens similares, mas os modos capitalistas de brincar de boi alteraram profundamente as relações entre a festa e seus brincantes desde 1913, quando se registram os primeiros trabalhadores que colocavam os bois para brincar em homenagem aos santos juninos.

2. Da metodologia de análise da disputa na arena digital do Garantido no Facebook

A coleta de dados da pesquisa partiu do perfil oficial no Facebook do Boi Bumbá Garantido⁵, no período entre 01 de abril de 2023 até 30 de junho de 2023. No total, o número de publicações coletadas referentes aos meses de análise foram, em abril 6 publicações, maio 3 publicações e em junho 5 publicações, totalizando, assim, 14 publicações analisadas. Elas foram selecionadas com base nos elementos de disputas que se destacaram, sobretudo o papel de cobrança dos fãs em relação aos rumos da gestão e das tomadas de decisão que culminariam no resultado do festival.

Os meses de análise incluíram as classificações apresentadas no quadro abaixo:

Quadro 1. Comentários nas publicações analisadas

Mês	Garantido	Caprichoso
Abril	87	17
Mai	41	7
Junho	51	12

Elaborado pelas autoras (2024).

O quadro 1 mostra o representativo de comentários de ambos os bois que interagiram com as publicações e tiveram entre os mais relevantes para a publicação, considerando as permissões da plataforma. Quanto à operacionalização da pesquisa, a partir dos dados coletados, observaram-se as críticas e discussões de fãs e anti-fãs nos comentários. Resultante dessa observação, foi possível formular a ideia de que os embates eram consequências da gestão

⁵ Link de acesso: <https://www.facebook.com/garantido>.



passada do bumbá, e de um pensamento mais conservador dos próprios fãs do boi da Baixa do São José acerca da própria história do bumbá.

Em cada uma das publicações, foram coletados dez comentários de maior visibilidade e com posicionamentos variados, tanto dos fãs em seus embates de apoio e discordância, como os anti-fãs, parte da torcida do Caprichoso. Apesar da coleta dos comentários dos dez interagentes classificados como mais relevantes pela plataforma, realizou-se também a coleta das respostas a estes interagentes e as respostas das respostas. Por esta razão, boa parte das publicações possui um valor total maior do que dez. O interesse principal da análise consistiu em descrever os assuntos discutidos nas devidas publicações, seus posicionamentos e incômodos, compreendendo os modos como as disputas da arena se espraiam nas malhas do digital e reordenam a cultura dos fãs dos bumbás também nas plataformas de redes sociais.

A etapa seguinte foi a classificação e diferenciação dos torcedores presentes nas publicações mediante os comentários escolhidos. A identificação do posicionamento dos perfis que se expressaram por meio dos comentários e a diferenciação destes por cores foram feitas tanto pela análise dos comentários em si como pelos perfis pessoais de cada torcedor. Considerando-se que muitos se posicionavam na *fanpage*, mas não deixavam explícito a que lado pertenciam, houve uma busca para além do escopo inicial de análise (página oficial do Boi Garantido), recorrendo-se aos perfis dos interagentes para fins de identificação do seu posicionamento quanto aos bois do festival.

Na terceira etapa, foram analisadas as publicações escolhidas e, em seguida, os comentários e as respostas que estes tiveram. A última etapa foi a coleta de *memes* presentes como respostas nas discussões, sendo utilizados pelos torcedores do Garantido como meio de rebater as críticas vindo dos torcedores do boi contrário. Eles foram encontrados unicamente no mês de análise de abril.

Seguiu-se inicialmente uma classificação inspirada nas reflexões apresentadas por Salustiano (2016) que sugere avaliar, classificar e depurar os comentários coletados em positivo, negativo ou neutro. No caso, tratou-se como positivos aqueles que concordavam com as publicações e que incentivavam ou declaravam paixão e amor ao boi. Na categoria negativa, encontram-se as críticas, que podem advir tanto dos fãs quanto da torcida contrária. Entre os neutros, por sua vez, estão aqueles comentários em que os interagentes disputam entre si sobre



outras questões que não a discussão central, alguns questionamentos ou mensagens que buscam apaziguar os ânimos.

Destaca-se, também a partir de Salustiano (2016), que além da classificação nestas três categorias, é importante também compreender que há uma variedade de emoções envolvidas (raiva, tristeza, felicidade etc), dada a complexidade da comunicação humana, da polissemia dos discursos, da necessidade de compreensão do contexto. Canhoto e Padmanabhan (2015, p. 15 *apud* Salustiano, 2016) destacam que tais desafios se acentuam, uma vez que “[...] os segmentos de texto disponível em mídia social são muito curtos, ricos em abreviações e gírias e muitas vezes com erros ortográficos ou gramaticais”.

3. Resultados encontrados

Embora a coleta dos 215 comentários coletados tenha sido feita manualmente, optou-se, para a análise, organizar os dados com suporte do ChatGPT. Segundo um *prompt* proposto por Josh Hirsch (2024)⁶, chegou-se à seguinte classificação geral:

Tabela 1. Classificação geral dos comentários coletados

ABRIL	POSITIVO	NEGATIVO	NEUTRO	OUTRO (QUAL?)	TOTAL
Publicação 1	3	4	3	-	10
Publicação 2	2	9	3	2 (sarcástico) 1 (inconclusivo)	17
Publicação 3	1	12	6	1 (sarcástico)	20
Publicação 4	1	15	9	2 (sarcástico)	27
Publicação 5	-	14	4	2 (sarcástico)	20
Publicação 6	-	7	3	-	10
MAIO	POSITIVO	NEGATIVO	NEUTRO	OUTRO (QUAL?)	TOTAL
Publicação 1	3	6	1	-	10
Publicação 2	6	8	11	2 (sarcástico)	27
Publicação 3	1	8	2	-	11

⁶ As informações sobre os caminhos para a construção do prompt podem ser acessados no endereço: <https://captadores.org.br/captamos/tecnicas/como-fazer-analise-de-sentimento-com-chatgpt-e-melhorar-o-relacionamento-com-doadores/>



JUNHO	POSITIVO	NEGATIVO	NEUTRO	OUTRO (QUAL?)	TOTAL
Publicação 1	2	9	3	-	14
Publicação 2	5	5	6	-	16
Publicação 3	2	4	4	-	10
Publicação 4	1	10	2	-	13
Publicação 5	5	3	2	-	10

Elaborado pelas autoras (2024).

Como é possível observar na tabela supracitada, ao todo foram analisados 215 comentários, nos quais alguns deles se relacionam entre si. É precisamente nesta interação que emergem as disputas. Mesmo com o uso da IA, a análise passou por uma revisão e limpeza dos resultados, afinal, a ferramenta não é capaz de identificar todos os elementos da complexidade da linguagem humana ou as características do sarcasmo presente em alguns comentários.

Ressalta-se que há um percentual de 53,02% de comentários negativos, sendo, em sua maioria, de fãs do próprio Garantido, o que demonstra uma insatisfação significativa com a situação da agremiação, sobretudo a gestão e os impactos no resultado do festival. Os comentários neutros ocupam 27,44% do total, enquanto os positivos apenas 14,88%. Os demais (4,66%) referem-se ao uso do sarcasmo, ou descontextualizado do tema central da publicação ou do boi em si, focando nas provocações e ataques individuais entre torcedores do Garantido e do Caprichoso, mas não sendo possíveis de serem situadas nos polos positivo, negativo ou neutro. Como exemplo, tem-se um comentário na publicação acerca dos pagamentos dos trabalhadores, em que um torcedor do Caprichoso fala que “o Garantido ficou no Azul”.

A primeira publicação analisada foi do dia 1 de abril de 2023⁷, intitulada no *card* com “Juntos por um Garantido campeão”. O assunto é o pagamento dos trabalhadores que está em dia. Destaca ainda que o pagamento não é mentira, apesar de ter sido realizado no dia popularmente conhecido como o Dia da Mentira.

Essa publicação abre o início da temporada bovina do bumbá, enfatizando que a gestão financeira estaria comprometida com os trabalhadores, para um bom desenvolvimento do boi, tanto na arena quanto fora dela. Como meio de defesa, a publicação encerra dizendo que o dia

⁷ Disponível em:

www.facebook.com/garantido/posts/pfbid02kEZ8ywNGnQ4i6g9N9S7YMMTPx5emDVKjXmnEy2wRU4uoYLxNHDqpWLo7K4GMmzHW1.



da mentira é para o fundador do contrário. A cobrança da torcida, entretanto, é intensa, e a disputa emerge nos comentários que assumem que o pagamento em dia não é mais do que a obrigação da gestão.

Isso mostra, conforme explicam Silva e Moraes (2015, p. 1), que as disputas de fãs “[...] são marcadas por jogos estratégicos de defesa e ataque e evidenciam o embaçamento que a relação fã-ídolo possui nos tópicos da subjetividade”. Esse jogo de defesa e ataque pode ser percebido tanto nas disputas dos bumbás entre si quanto no ataque que os fãs fazem sobre o que não concordam em sua própria agremiação.

Ainda na mesma publicação, foram analisadas as reações (tratam-se de alternativas à opção de apenas “curtir” uma postagem; entre as existentes, temos: Amei, Haha/risos, Uau/surpresa, Triste e Grr/raiva presentes). O que chama a atenção entre eles é a presença de risos, tantos dos anti-fãs quanto dos fãs. Destaca-se o esforço em mostrar a união, sem atritos, de quem faz parte do bumbá vermelho, o que não se apresenta necessariamente nas interações coletadas, em que se observa, no mínimo, um desajuste entre o que é dito e a percepção de alguns membros. Ao total são 73 comentários⁸, entre indignações de alguns trabalhadores, críticas e agradecimentos.

Outra publicação analisada foi a do dia 5 de abril 2023, intitulada como *Transparência: Diretoria do Boi Garantido dá publicidade ao Fluxo de Caixa Consolidado de fevereiro de 2023*. A postagem trata de um dos temas sensíveis que é a apresentação do fluxo de caixa do segundo mês do ano. Ao clicar na postagem, o interagente é direcionado para o site do Boi Garantido, no qual é possível acessar o fluxo de caixa, em um esforço por uma prestação de contas mais transparente.

A publicação tornou-se alvo de críticas, vindas, em sua maioria, dos trabalhadores do bumbá. Observa-se desde um grande quantitativo de reações de risos e comentários de ex-trabalhadores indignados por não receberem pagamentos passados. As cobranças seguem em favor do pagamento dos kaçauerés (pessoas que trabalham nos galpões e levam as alegorias até o bumbódromo), dos compositores, mas se estende também às necessidades de organizar o curral do Garantido.

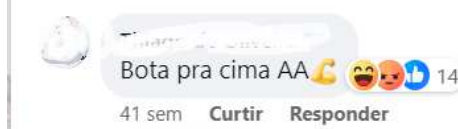
⁸ O quantitativo se refere ao período da coleta, podendo sofrer variações, visto a natureza das plataformas de redes sociais.



A terceira publicação analisada é uma das mais conflitantes da temporada bovina, ocorrida no dia 6 de abril de 2023 e tem por título *Editais de Convocação para a Assembleia Geral Extraordinária N° 001/2023*. Trata-se, como o nome já explica, de uma publicação de anúncio de uma reunião de convocação para os associados do bumbá. Em meio à temporada bovina é lançada a convocação dos associados para a possível prorrogação do mandato do presidente do Garantido à época, porém é observada a inquietação e não aprovação de alguns fãs que se manifestam publicamente por meio dos comentários devido ao declínio e a má gestão nos anos passados, comprometendo não apenas a imagem do Garantido como também os resultados na arena do bumbódromo.

A partir de Johnson (2007), é possível observar que o movimento de cobrança perrechê pode ser considerado uma relação “fã-tagônica”, tendo em vista que a cobrança vinda por parte dos fãs é decorrente da preocupação com o Boi Garantido e o Festival. Mas, não somente isso, pois o Boi Garantido passou a ser motivo de humilhação vinda dos torcedores do boi contrário. De 329 reações da postagem, 73 são de *raiva* e 46 de *risos* e apenas 8 de *amei*. As demais, são apenas curtidas, a partir das quais não é possível identificar nenhum afeto além de uma certa neutralidade ou uma espécie de “visto”, de “ciência” acerca do assunto. Vejamos abaixo um dos comentários de um anti-fã:

Figura 1. Comentário de um torcedor do Boi Caprichoso



Perfil oficial do Boi Garantido no Facebook (2023).

Na figura 1, o que parece ser à primeira vista um comentário de incentivo, logo percebe-se o sarcasmo, especialmente pelo fato de se tratar de um membro da torcida do Boi Caprichoso. As iniciais AA em maiúscula fazem referência ao presidente do Garantido à época, Antônio Andrade⁹. As reações ao comentário dividem-se entre os risos e a raiva, demarcando a disputa

⁹ A gestão de Antônio Andrade à frente do Garantido foi marcada por denúncias, considerando indícios de infração à frente do cargo. Ele chegou a ser afastado do cargo pelo Conselho de ética da nação vermelha às vésperas da exibição no festival de 2023. Informações podem ser encontradas no endereço:



e estendendo a arena para o campo do digital. Ainda sobre a publicação anterior, são observados tantos comentários de fãs que se contrapuseram a essa assembleia e também sócios que aprovaram, causando desentendimentos diante de posições opostas entre membros da base de fãs do Boi Garantido.

A publicação do dia 8 de abril de 2023, intitulada como *nota de repúdio!* devido a um boneco negro pendurado num esteio referenciando a malhação do Judas. A associação do boi Bumbá Garantido se manifestou nessa publicação contra toda forma de discriminação, por considerar que o boneco era uma representação do ex-presidente Antônio Andrade. Na imagem, é possível observar uma placa com uma *hashtag* escrita #ficaAA, uma vez mais em referência ao ex-presidente do Garantido. A publicação também pede a união do Boi Caprichoso para a luta antirracista, e não se referiram ao contrário¹⁰ como culpado pelo ocorrido, mas pedem que isso seja um meio de educar a todos os amantes do festival contra a discriminação.

Na publicação, observa-se um número expressivo de reações (647) e também de comentários (290) e compartilhamentos (37), o que permite afirmar a *fanpage* não apenas como um espaço de transmissão de informações sobre o boi, mas sobretudo, um ambiente de diálogo e de disputa simbólica do que acontece no embate entre os bois Garantido e Caprichoso, o modo que isso reverbera na comunidade como um todo e nas subjetividades de modo particular.

A sexta publicação analisada, do dia 9 de abril de 2023, tem como título *Feliz aniversário, Antônio Andrade!*. A postagem apresenta uma declaração de parabenização pelo aniversário do ex-presidente do bumbá. A proposta da publicação era tentar passar a imagem de uma boa gestão e compromisso com o boi. Porém, observa-se um quantitativo sensível de reações de risos, além de comentários controversos vindo dos próprios fãs.

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/06/24/presidente-do-garantido-e-afastado-do-cargo-pelo-conselho-de-etica.ghtml>.

¹⁰ No contexto do festival, o termo é usado por uma determinada torcida para se referir à agremiação oposta.



Figura 2. Feliz aniversário, Antônio Andrade!



Perfil oficial do Boi Garantido no Facebook (2023).

A postagem teve grande número de interações de ambos os lados dos bois, promovendo uma disputa entre eles, sendo o maior volume de participação das publicações analisadas. O primeiro comentário veio dos próprios torcedores do boi Garantido: “Parabéns, queremos um presentão: que você vaze da gestão <3”. O tom de sarcasmo é presente em quase todos os 20 comentários analisados. De um lado, há a indignação maior do torcedor com a imagem do Garantido e, como forma de avançar, eles pedem de presente que ele saia da gestão. Comentários como este tiveram grande relevância, conseguindo adquirir um número significativo de reações favoráveis. Por outro lado, há o sarcasmo também entre os anti-fãs, como é possível identificar nesse comentário: “Parabéns! Muita Saúde pro Sr e continue no Garantido, faça um CONTRATO VITALÍCIO!!!”, ao que um fã do Garantido retruca: “leva ele p tua casa”.

A figura 2 apresenta os primeiros *memes* como meio de defesa do torcedor do bumbá Garantido. O usuário comenta pedindo que o antigo presidente continuasse na gestão do boi, além de desejar que ele permaneça muitos anos no cargo. Porém, é notável que este comentário vem de um anti-fã, resultando em um contra-ataque vindo de uma fã do boi dos perrechés. O



contra-ataque é feito com a utilização de *memes* com a imagem do boi bumbá Caprichoso, associando o boi azul à imagem de um morcego e de um rato, como observado acima. Neste ponto, é interessante porque, em alguma medida, a despeito das controvérsias evidentes, é possível observar uma concordância entre as agremiações: ambos concordam que Antônio Andrade não apenas realiza uma má gestão como isso favorece o rival.

A publicação referente ao mês de maio, intitulada *É festa na baixa!* mostra funcionários do Boi Bumbá Garantido recebendo pagamentos durante a temporada bovina de 2023. Pretende-se representar um ambiente de organização e controle financeiro, com os trabalhadores vestidos com uniformes vermelhos, característicos do Garantido, e sendo atendidos por uma equipe administrativa. Há mesas brancas e papéis distribuídos, sugerindo um processo formal de pagamento ou acerto de contas.

Esse cenário indicaria o compromisso com a transparência e a regularização financeira dos trabalhadores, essenciais para o funcionamento do grupo cultural. Entretanto, o clima de cobrança por parte dos próprios fãs ou de demarcação de que a gestão do bumbá só está cumprindo com a obrigação é evidente nos comentários, como é possível observar a seguir: “Não fazem mais que a obrigação, quem trabalha merece receber.... se tivesse feito isso ano passado, tinham evitado todo aquele caos que aconteceu na cidade Garantido, por que dinheiro tem pra fazer.”

Ainda sobre a relação entre o bumbá e os trabalhadores, na publicação do dia 1 de junho de 2023, o Garantido convoca a nação vermelha para fazer parte da equipe de kaçauerés. Com um quantitativo de 684 reações, e 126 comentários, o *post* é criticado por ambos os lados dos fãs. A publicação teve grande repercussão, devido aos kaçauerés não receberem os pagamentos, gerando a desistência de muitos desses trabalhadores. Por esta razão, é que a publicação anterior e esta recebeu tantos comentários e questionamentos, revelando um ponto sensível da crise de confiança entre os fãs do Garantido.

Entre os comentários, um torcedor do Caprichoso sintetiza: “Pessoas tão importantes para o festival, são responsáveis pela parte logística, muitas vezes fazem o movimento das alegoria, dão vidas!👏👏👏👏 Devem ser respeitados e reconhecidos financeiramente. Porém, o garantido deixa muuuuito a desejar”. O argumento do torcedor contrário, além de respeitoso com os trabalhadores do Garantido, expõe uma fragilidade difícil de ser negada pelos fãs. O



comentário divide o espaço com outros que enaltecem o trabalho dos kaçauerés e até daqueles que se colocam como voluntários, em um aceno sobre o significado afetivo de pertencer ao boi.

Considerações finais

O ambiente digital permite um novo ecossistema midiático e abre espaço para que outros sujeitos, não somente os torcedores, mas todos os fãs em territórios diversos possam interagir e participar desse conteúdo. A voz do torcedor e a força que emerge a partir das disputas tem um papel significativo nos encaminhamentos que a própria associação do bumbá vem tomando, o que pode ser observado com o reposicionamento do Garantido para a temporada de 2024. O fã, por sua vez, mostra sua força persistente nas disputas, não apenas na arena do bumbódromo, mas também na arena das redes sociais.

As nações vermelha e azul, portanto, não se situam apenas em Parintins ou no estado do Amazonas, mas se espriam, cada vez mais, por todo o país. Contudo, no caso da análise realizada no Facebook, diferente da rede social X (antigo Twitter), onde era possível visualizar sujeitos de diversos territórios geográficos envolvidos com a disputa dos bumbás, percebeu-se que o espaço dos comentários da *fanpage* oficial é uma arena ainda bastante disputada pelos indivíduos com uma maior proximidade com o território parintinense. É possível identificar alguns marcadores como piadas, menções a eventos, ensaios e contextos que são próprios da disputa na cidade.

Segundo Amaral, Mombach e Muller (2022, p. 14), “Mesmo sendo estudos minoritários em termos do campo da Comunicação, os Estudos de Fãs encontram-se em crescimento, ao passo que a produção científica sobre o tema nos principais periódicos do país mantém um certo grau de estabilidade”. Por esta razão, destaca-se a importância de desenvolver pesquisas com este aporte teórico, sobretudo em cenários em que ele ainda não foi explorado como é o caso da cultura dos bumbás.

O segundo ponto é que as contribuições dos estudos de fãs não se restringem a um só tema, mas abarcam várias áreas, como identidades, políticas, consumo e cultura digital e mobilização, como é caso analisado do festival de Parintins. Espera-se, dessa maneira,



contribuir para o debate, apontando caminhos de pesquisa de cultura digital vinculado a especificidades dos territórios amazonenses.

Referências

- AMARAL, Adriana; MOMBACH, Bruna; MULLER, Stephanie. Estudos de fãs no Brasil: levantamento de artigos publicados em periódicos na área de Comunicação. **Temática**, v. 18, n. 12, 2022, p. 185-200.
- DE SOUZA, Ane Caroline. O léxico da cidade de Parintins. **Marupiará: Revista Científica do CESP/UEA**, [S.l.], n. 1, maio 2017.
- IPHAN. Boi Bumbá Amazonas agora é Patrimônio Cultural do Brasil. *Portal IPHAN*, 31 out. 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4887>. Acesso em: 10 abr. 2023.
- JENKINS, Henry *et al.* **Cultura da conexão**: criando valor e significado por meio da mídia propagável. São Paulo: Aleph, 2014.
- JOHNSON, Derek. Fan-tagonism: factions, institutions and constitutive hegemonies of fandom. *In*: GRAY, Jonathan *et al.* (org.). **Fandom: Identities and Communities in a Mediated World**. Nova York: New York University Press, 2007.
- MASCARENHAS, Alan Mangabeira. **“You wanna a piece of me?”**: a estética do fandom na peregrinação ao corpo monumento da Diva Pop em Las Vegas. 2019. 337 f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019.
- ROCHA, Sabrina. Saiba o que é ‘cunhã-poranga’, personagem folclórico representado por Isabelle Nogueira, participante do AM no ‘BBB 24’. *GI Amazonas*, 11 jan. 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2024/01/11/saiba-o-que-e-cunha-poranga-personagem-folclorico-representado-por-isabelle-nogueira-participante-do-am-no-bbb-24.ghtml>. Acesso em: 29 nov. 2024.
- RODRIGUES, Allan Soljenítsin Barreto; FERNANDO, Adelson da Costa. Boi Garantido: folclore e resistência cultural na Amazônia. **Revista Internacional de Folkcomunicação**, Ponta Grossa, v. 20, n. 44, p. 222-242, 2022.
- SALUSTIANO, Skrol. Análise de sentimento. *In*: SILVA, Tarcízio; STABILE, Max (org.). **Monitoramento e pesquisa em mídias sociais**: metodologias, aplicações e inovações. São Paulo: Uva Limão, 2016.
- SILVA, Elizandra Garcia da. **O modo de produção capitalista e o brincar de boi-bumbá Caprichoso e Garantido**. 2015. 120 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2015.
- SILVA, Luan Barbosa da; MORAES, Cândida Maria Nobre de Almeida. Guerra de fãs: disputas de identidades dos admiradores de cantoras pop. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 17., 2015, Natal. **Anais [...]** São Paulo: Intercom, 2015.
- SODRÉ, Muniz. **Antropológica do espelho**: uma teoria da comunicação linear e em rede. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.